



**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA**  
**CHEFE DE DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL (DIIS)**

**Ata número sete**

No dia 25 de maio de 2016, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 13h00, reuniu o júri designado por deliberação da Câmara Municipal de 7 de setembro de 2015, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3 -B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Direção Intermédia de 2.º grau, Chefe de Divisão de Intervenção Social (DIIS), estando presentes, Marina Pereira, Diretora de Serviços, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves, Diretor Municipal, e Marco André Costa Martins Espinheira, Diretor Municipal, para:

1. Aplicar a fórmula de classificação final;
2. Proceder à proposta de designação;

**I- Classificação Final**

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final das candidatas, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO II).

**II- Proposta de designação**

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando os resultados obtidos pelos candidatos, e que esses refletem a adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção”*, deliberou o júri propor a designação da candidata **Sandra Cristina Rodrigues Nobre Henriques** como Chefe de Divisão de Intervenção Social (DIIS).

Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação (ANEXO II).

25 de maio de 2016

35 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Marina Pereira	Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	Marco André Costa Martins Espinheira

36

37



38

ANEXO I

39

40

CLASSIFICAÇÃO FINAL

41

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

42

CHEFE DE DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL (DIIS)

43

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
<b>Maria do Céu Egreja Margalho Carrilho de Oliveira Frazão</b>	12,600	14,000	13,580
<b>Patrícia Alexandra Santos Viana Guerra</b>	14,800	18,000	17,040
<b>Sandra Cristina Rodrigues Nobre Henriques</b>	17,500	19,000	18,550

44



45

ANEXO II

46

47

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

48

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

49

CHEFE DE DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL (DIIS)

50

51 Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual  
52 redação, e considerando que:

53 O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo de Chefe de Divisão de  
54 Intervenção Social (DIIS), definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na  
55 avaliação das competências técnicas e comportamentais;

56 As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para  
57 aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em  
58 funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de  
59 gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

60 A “*aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas  
61 competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no  
62 método de seleção “Entrevista Pública”;

63 A candidata **Sandra Cristina Rodrigues Nobre Henriques** possui os requisitos legais exigidos  
64 pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004,  
65 de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o  
66 provimento do referido cargo;

67 A referida candidata revelou, de entre os candidatos admitidos à Entrevista Pública, possuir  
68 relevante competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em  
69 causa, especificamente no âmbito da intervenção social e a coordenação de projetos na  
70 referida área, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como  
71 experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional  
72 adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

73 A candidata **Sandra Cristina Rodrigues Nobre Henriques** revelou aptidão para o exercício do  
74 cargo, manifestando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências  
75 profissionais, um bom Compromisso com o Serviço Público e Orientação para Resultados,  
76 possuir uma elevada capacidade de Planear e Organizar as atividades e Visão Estratégica,  
77 evidenciando uma elevada capacidade de Liderança, de Cooperação e Comunicação, e uma  
78 elevada Tolerância à pressão e contrariedades;

79 Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a melhor valoração na classificação final  
80 – 18,550 valores;

81 Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção  
82 aplicados, uma elevada capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de  
83 qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

84 Propõe-se a designação da candidata **Sandra Cristina Rodrigues Nobre Henriques** para Chefe  
85 de Divisão de Intervenção Social (DIIS) cuja síntese curricular se apresenta infra.

86

87 **Síntese Curricular**

88 **Sandra Cristina Rodrigues Nobre Henriques** é licenciada em Serviço Social, pelo Instituto  
89 Superior de Serviço Social;

90 Desde agosto de 2008 exerce funções de Chefe de Divisão de Intervenção Social, na Câmara  
91 Municipal de Cascais, implementando e coordenando a dinamização de projetos e redes, na  
92 área social;

93 Entre setembro de 2006 e julho de 2008 exerceu funções docentes na Universidade Católica  
94 Portuguesa, na área de Serviço Social;

95 Entre fevereiro de 1996 e agosto de 2008 exerceu funções de Técnica Superior de Serviço  
96 Social, no Gabinete Programa Especial de Realojamento , integrado na Divisão de Intervenção  
97 Sócioterritorial, da Câmara Municipal de cascais, onde participou no projeto de realojamento  
98 do Bairro das Marianas, Quinta das Taíñas e núcleos dispersos das freguesias de Parede e  
99 Carcavelos, bem como na implementação de medidas de e projetos de integração das famílias  
100 realojadas, e de promoção de diversidade cultural e cidadania ativa;

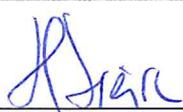
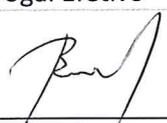
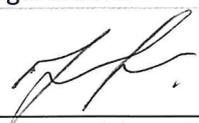
101 Entre outubro de 1993 e julho de 1994 exerceu funções de Técnica Superior de Serviços Social,  
102 na Santa Casa da Misericórdia de Sintra;

103 Frequentou diversas formações na área área da Intervenção Social, nomeadamente as  
104 relacionadas com liderança de redes, governação integrada, desenvolvimento social local,  
105 intervenção socio-territorial, violência nas escolas, violência doméstica, imigração,  
106 requalificação territorial e habitação social, tendo concluído com sucesso o GEPAL.

107

108 25 de maio de 2016

109 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Marina Pereira	Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	Marco André Costa Martins Espinheira

110